

AUTOR(ES): LARA MALTA FEBRONIO, MARIA CECÍLIA DE ALBUQUERQUE MEIRA, ORLENE VELOSO DIAS, ROSANGELA BARBOSA CHAGAS e VIVIANE DE OLIVEIRA VASCONCELOS.

ORIENTADOR(A): VIVIANE DE OLIVEIRA VASCONCELOS

A GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A TOXOPLASMOSE GESTACIONAL

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS), sistema público de saúde do Brasil é baseado em três princípios: a universalização, integralidade e equidade, que juntos, garantem a toda população um atendimento de saúde de qualidade. A Lei 8080, conhecida como Lei Orgânica da Saúde assegura que o dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação. Considerando a promoção da saúde como uma estratégia de articulação transversal capaz de criar mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade e os riscos à saúde da população (BRASIL, 2007).

A promoção da saúde também envolve a redução de riscos de doenças, como acontece em buscas ativas de casos de diversas doenças, diagnósticos precoces e notificações de agravos e doenças no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) que tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, por intermédio de uma rede informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória (BRASIL, 2006). Sendo assim, a notificação é de extrema importância para o Sistema Único de Saúde e para a população.

Uma das doenças de notificação compulsória é a toxoplasmose, uma infecção muito comum, mas a manifestação clínica da doença é rara. Sua distribuição geográfica é mundial, sendo uma das zoonoses mais difundidas (ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD, 2003). O *Toxoplasma gondii*, agente etiológico da toxoplasmose, é um protozoário intracelular obrigatório que apresenta ciclo evolutivo com três formas principais sendo todas elas dotadas de competência para realizar a infecção: taquizoítos (que ocorrem na fase aguda ou na reagudização da doença e são capazes de atravessar a placenta e infectar o feto) (BRASIL, 2018). A notificação dos casos de toxoplasmose, especialmente a gestacional, são de suma importância, principalmente durante o pré-natal, visto que durante a gestação, a mulher pode se infectar e transmitir ao feto a toxoplasmose, infecção que pode gerar uma série de prejuízos na gestação e para o filho.

Diante do exposto esse trabalho tem como objetivo identificar a qualidade das informações geradas sobre a Toxoplasmose gestacional e produzir um material educativo para intervenção em saúde.

Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa-ação, oriunda do projeto de pesquisa: Fatores Associados ao Conhecimento Sobre Toxoplasmose Em Gestantes Atendidas Na Rede Pública De Saúde De Montes Claros, que foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Número de Parecer: 3.037.428, CAAE 00497118.4.0000.5146.

A pesquisa sobre as fichas de notificação da toxoplasmose gestacional se originou a partir de uma demanda, na qual a equipe notou a escassez de dados epidemiológicos a respeito da toxoplasmose gestacional e a respeito das quantidades de casos notificados. A partir de então foi feito um levantamento bibliográfico para compreender tal fenômeno; posteriormente foram desenvolvidas estratégias para o enfrentamento do problema envolvendo o não preenchimento ou preenchimento incompleto das fichas de notificação. A partir disso então foi elaborado um material educativo na forma de folders a respeito da notificação dos casos suspeitos de toxoplasmose gestacional, os quais foram encaminhados para um profissional da área avaliar e posteriormente divulgados para profissionais da área da saúde e população em geral através de mídias sociais.

Para formulação dos folders foram usadas informações oriundas do *site* do Data SUS, no qual tinha disponível em sua página *online* as especificações quanto aos casos que deveriam ser notificados bem como a ficha de notificação do SINAN. Também foram usados Protocolos e materiais disponíveis do Ministério da Saúde.

Resultados e Discussão

O rastreamento da toxoplasmose, infecção de notificação compulsória, especialmente durante o período gestacional, devido aos riscos que a infecção pode gerar durante e gravidez e para a criança, sendo assim, a notificação de casos da infecção no SINAN é fundamental para que se possa tomar medidas necessárias para contenção da infecção com ações de promoção e prevenção a saúde. Também se torna essencial o acompanhamento da sorologia para toxoplasmose em todas as gestantes que fazem o pré-natal, para que então possa tratar e ter os cuidados necessários em casos de infecção pelo *Toxoplasma gondii*. O acompanhamento visa a prevenção da infecção aguda por meio de medidas de prevenção primária. Já a detecção precoce objetiva prevenir a transmissão fetal e também proporcionar o tratamento, caso haja transmissão intrauterina (BRASIL, 2006).

A utilização efetiva do SINAN tem como objetivo a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população; podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. (BRASIL, 2007). O perfil epidemiológico de uma região permite que os governantes locais, estaduais e federais tenham conhecimento das principais doenças e agravos que acometem aquela região e assim tomar as medidas necessárias para controlar tal situação, com ações de prevenção, promoção e proteção da saúde.

Nos dados de notificações do Brasil nas bases de dados do Sistema Único de Saúde, percebe-se uma extrema carência de dados em relação a toxoplasmose, evidenciando que as fichas de notificação não estão sendo preenchidas ou tal preenchimento está feito de maneira incorreta, o que mostrou a existência de um problema sério de saúde pública, especialmente no âmbito da Vigilância Epidemiológica visto que a informação para a vigilância epidemiológica destina-se à tomada de decisões – informação para ação. (BRASIL, 2009).

A subnotificação é frequente e preocupante para o país visto que é de grande relevância que a população, profissionais de saúde e gestores tenham acesso a informações e ainda não se deve perder de vista que a informação, em saúde, é a base para a gestão dos serviços, pois orienta a implantação, acompanhamento e avaliação dos modelos de atenção à saúde e das ações de prevenção e controle de doenças (BRASIL, 2009). Sendo assim, a carência ou incompletude dos dados epidemiológico de uma região ou do país num todo, afetam direta e indiretamente as ações de saúde e recursos destinados as regiões

A percepção da carência dos dados epidemiológicos pela equipe de pesquisa, se efetivou após buscas nas bases de dados epidemiológicos do SUS, especialmente o SINAN fez com que surgisse a necessidade de sensibilizar especialmente os profissionais de saúde acerca das fichas de notificação da toxoplasmose gestacional. Assim, foram criadas estratégias para que tal sensibilização ocorresse e foi desenvolvido um material educativo que teve como objetivo sensibilizar os profissionais de saúde, principais responsáveis pelo preenchimento e encaminhamento das fichas, para o preenchimento da ficha de notificação, quando preenche-la e a importância de tal ação, posteriormente então tal material foi divulgado por meio dos meios digitais (whatsapp, instagram, e outros). A escolha dos meios digitais se deve a grande quantidade de pessoas que poderiam ser atingidas e facilidade no envio de informações, visto que a internet se destaca em função da infinidade de possibilidades, do estímulo à postura ativa do usuário e da oportunidade que ele tem de produzir a informação, em vez de simplesmente acessá-la (GARBIN, GUILAM, PEREIRA 2011), além do momento de isolamento social devido a pandemia COVID-19.

Se faz necessário também, no contexto da pouca disponibilidade de dados sobre casos de toxoplasmose gestacional, que existam ações de Educação Permanente para os profissionais de saúde, com o intuito de sensibilizar as equipes de Saúde, a respeito da toxoplasmose e essencialmente do preenchimento e encaminhamento das fichas de notificação para o SINAN. A Educação Permanente em Saúde constitui estratégia fundamental às transformações do trabalho no setor

para que venha a ser lugar de atuação crítica, reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente. (CECCIM, 2005).

Considerações Finais

É possível concluir que existe ainda a falta de informação e capacitação dos profissionais quanto à importância da notificação de doenças e agravos no SINAN, especialmente quando se refere a toxoplasmose gestacional, enfatizando assim a importância do trabalho desenvolvido com os profissionais de saúde e a necessidade de se incentivar a pesquisa em saúde, especialmente a respeito da toxoplasmose, para maior qualidade de saúde e informação para a população. A pesquisa em saúde é obviamente um componente indispensável ao crescimento e desenvolvimento de povos e nações. Sejam públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, as pesquisas em saúde e médicas contribuem para a saúde diretamente e indiretamente, por meio do impacto potencial da melhoria da saúde na atividade econômica, devido aos benefícios econômicos prospectivos da própria pesquisa em saúde e ao fato de que ela ajuda a criar e manter uma cultura da evidência e da razão. (BRASIL, 2006)

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.409. Institui Comitê Gestor da Política Nacional de Promoção da Saúde. **Diário Oficial da União, 13 de Junho de 2007.** Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/em/2007/prt1409_13_06_2007_comp.html
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 1 ed. Brasília, 2006 Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_informacao_agravos_notificacao_sinan.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de notificação e investigação: Toxoplasmose gestacional e congênita. 1 ed. Brasília, 2018
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada– manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde. 2006. p. 11; 18; 24; 106-109.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Ciência e Tecnologia. Pesquisa para Saúde: Por que pesquisa em saúde? Textos para tomada de decisão. Brasília. 2007.
- CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 975-986, Dec. 2005
- Garbin HBR, Guilam MCR, Pereira Neto AF. Internet na promoção da saúde: um instrumento para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. *Physis* 2012; 22(1):347-363.
- ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. Parasitosis: protozoosis – Toxoplasmosis. In: Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales: parasitosis. Sección A: protozoosis. Publicación Científica y Técnica nº 5803. Washington: D.C.: OPS. 3 vol. pag 88-98. 2003.